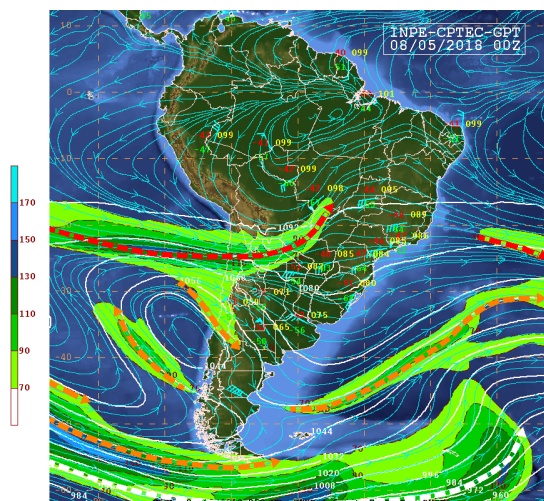


Análise Sinótica

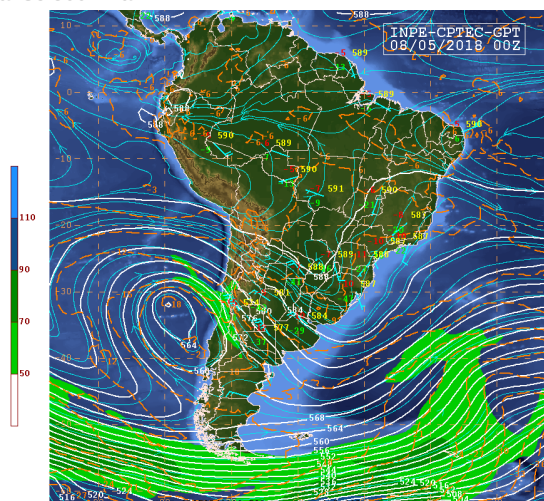
08 Mar 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



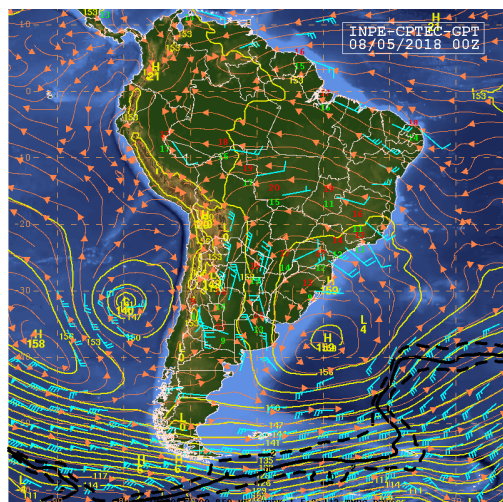
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 08/05, nota-se um cavado entre a BA e o Atlântico adjacente, que contribui para a nebulosidade e chuva sobre a faixa leste do Nordeste. Sobre o noroeste do continente o padrão é de escoamento anticiclônico, com centro sobre o PA. Este padrão gera difluência no escoamento sobre o extremo norte do Brasil, que contribui para a divergência de massa em altitude e induz a convergência de massa em baixos níveis, formando a atividade convectiva observada na imagem de satélite. Um leve cavado pode ser observado entre o sul de GO, leste de MS e SP, o que contribuiu, de certa forma, para alinhar a instabilidade em sua vanguarda. No Oceano Pacífico, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que se aprofunda e é observado também em médios e baixos níveis da atmosfera. Este VCAN é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e fornece suporte dinâmico ao sistema frontal observado sobre a costa do Chile na carta de superfície, em estágio de oclusão. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está ao sul de 50°S sobre o Oceano Pacífico e sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



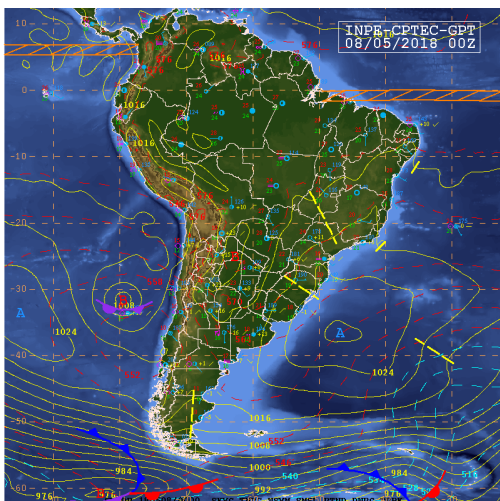
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 08/05, nota-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o oeste do continente. Este sistema anticiclônico induz o movimento descendente e dificulta a formação da nebulosidade significativa. Observa-se o reflexo do cavado entre o TO e a BA. No Oceano Pacífico, observa-se o reflexo do Vórtice Ciclônico, que advecta vorticidade ciclônica entre a Argentina, Uruguai e sul do Paraguai, o que junto com a divergência em altitude e o escoamento em baixos níveis gera as áreas de forte instabilidade vistas nas imagens de satélite.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 08/05, nota-se a convergência do escoamento associada aos ventos alísios na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) entre o litoral do AP e nordeste do PA. Observa-se o domínio de uma ampla circulação anticiclônica sobre o país, que está centrada sobre o Atlântico, em torno de 38°S/49°W. A circulação deste anticiclone gera ventos de sudeste entre o leste de SC e o leste do Sudeste, que transportam umidade e ar relativamente mais frio, o que promove aumento de nuvens e chuva, principalmente na faixa litorânea do Estado de SP. Na costa do Nordeste, esta circulação também favorece ao transporte de umidade, que junto ao cavado em altitude, forma a nebulosidade e precipitação. Além disso, esta circulação converge em direção ao Norte do Brasil, que também favorece a formação de instabilidade e mais ao sul este escoamento encontra os Andes e se direciona para a Argentina, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN favorece o transporte de ar relativamente mais quente e úmido, que junto com a divergência em altitude e o padrão em 500 hPa, formam as áreas de forte instabilidade entre a Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e extremo oeste do RS. No Oceano Pacífico, nota-se o reflexo da circulação ciclônica, neste nível encontra-se centrada sobre 32°S/80°W.

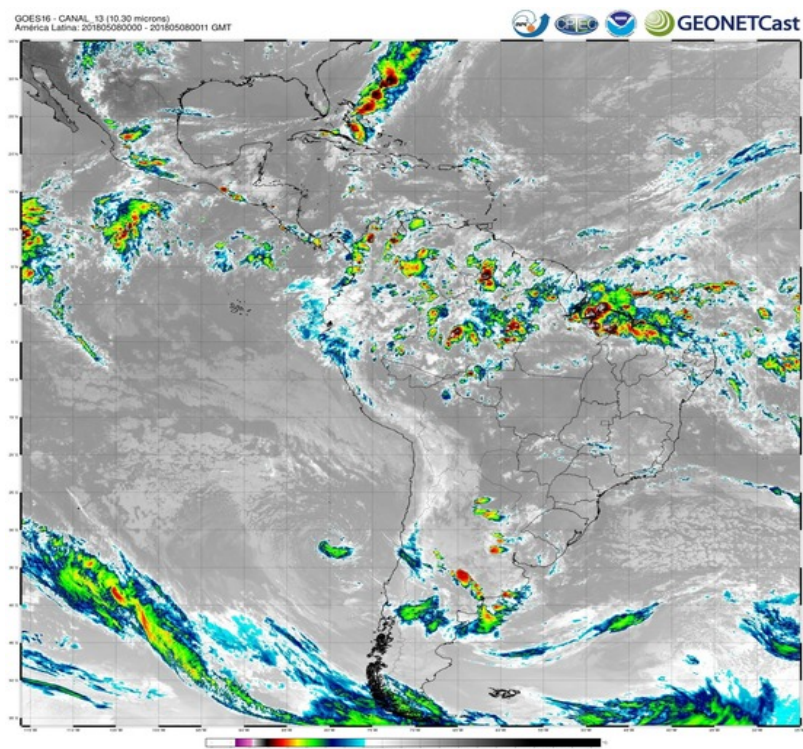
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/05, observa-se um anticiclone com características subtropicais no valor de 1028 hPa em torno de 37°S/47°W. No Oceano Pacífico, nota-se um sistema frontal em estágio de oclusão próximo a costa do Chile, com centro de 1008 hPa. Ao sul de 50°S, notam-se dois sistemas frontais, um no Pacífico e outro no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de pressão de 1024 hPa em torno de 33°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico em torno de 07°N/08°N e sobre o Oceano Atlântico em torno da linha do equador e 01°N.

Satélite

08 May 2018 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (08/05) e nos próximos dias, na faixa norte do país, o padrão de escoamento em altitude, associado com a termodinâmica e a alguns cavados de leste, mantém o tempo instável e com pancadas de chuva forte e isoladas em parte da Região Norte e parte do norte da Região Nordeste, também em baixos níveis a ZCIT contribuirá para acumulados de chuva no litoral do AP e no litoral e parte do nordeste do PA, podendo gerar acumulados expressivos. Na região central do país o tempo deverá permanecer relativamente seco, com predomínio de sol e pouca nebulosidade, devido à manutenção da massa de ar seco, gerada pela presença da circulação anticiclônica na média troposfera. Porém, em algumas áreas de GO a umidade deverá aumentar e haverá possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde entre esta terça e quarta-feira. Como o padrão de escoamento não deverá sofrer grandes mudanças sobre o continente, as condições de tempo não deverão se alterar de forma significativa sobre o Brasil. A circulação associada à alta pressão em superfície deverá manter o tempo nublado e com condições para chuva no litoral de SC, do PR, de SP e no litoral sul do RJ. O tempo será instável nos próximos dias sobre o litoral leste do Nordeste, com chuva isolada e que deverá se concentrar neste dia 08 entre o litoral do RN, litoral norte da PB e em AL. Estas chuvas sobre esta área do NE estarão associadas à convergência de umidade em baixos níveis e à presença de cavados na média e alta troposfera. Um amplo vórtice ciclônico (VC) está próximo da costa central do Chile e deverá permanecer segregado nessa área nas próximas 48h e em superfície atuará uma baixa pressão oclusa, entretanto, esse escoamento intensificará a crista a leste da Cordilheira, mantendo a atmosfera bloqueada, o que impede a incursão de sistemas frontais para latitudes mais baixas. Porém, devido a este bloqueio, as condições de tempo não devem se alterar ao longo dos próximos dias na Argentina. Sendo assim, o tempo será instável em áreas do centro e do leste e parte do nordeste desse país, onde haverá condições para temporais isolados, que também serão favorecidos pela baixa pressão em superfície e do jato de baixos níveis, gerando condições para queda de granizo nos dias 09 e 10/05. Diante desse quadro sinótico, as temperaturas na região central e sudeste do Brasil, principalmente, não terão grandes mudanças, ou seja, os dias serão de pouca nebulosidade garantindo a tarde com temperaturas máximas elevadas e as madrugadas frias, típicas para a época do ano, resultando em amplitude térmica elevada e baixa umidade relativa do ar em algumas localidades. Na quinta-feira (10/05), a formação de uma nova frente fria deverá instabilizar o tempo em parte da Região Sul do país. Na sexta-feira esta frente fria deverá influenciar o tempo também em parte do MS e no sábado influenciará o tempo no sul e oeste de SP.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		